

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS - FACE

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE BILIOMÉTRICA EM PERÍODICOS NACIONAIS

GEOVANNA LOPES SALLES

Goiânia-GO

2015

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto
Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Ms. Ednei Morais Pereira
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

GEOVANNA LOPES SALLES

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM PERÍODICOS NACIONAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE, da Universidade Federal de Goiás, sob a orientação da Professora Dra. Michele Rílany Rodrigues Machado

Goiânia-GO

2015

Ficha catalográfica elaborada automaticamente
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob orientação do Sibi/UFG.

Salles, Geovanna Lopes
Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Nacionais
[manuscrito] / Geovanna Lopes Salles. - 2015.
XLIV, 44 f.

Orientador: Profa. Dra. Michele Rilany Rodrigues Machado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal
de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e
Ciências Econômicas (FACE) , Ciências Contábeis, Cidade de
Goiás, 2015.

Bibliografia. Apêndice.


Inclui gráfico, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

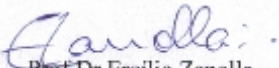
1. Perícia Contábil. 2. Estudo Bibliométrico. 3. Periódicos Nacionais.
I. Rilany Rodrigues Machado, Michele, orient. II. Título.

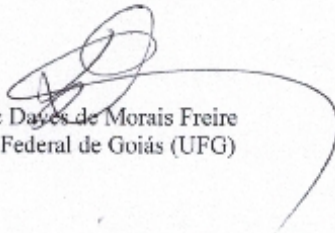
GEOVANNA LOPES SALLES

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE BILIOMÉTRICA EM PERÍODICOS NACIONAIS

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:


Prof. Dra. Michèle Rilany Rodrigues Machado - Orientadora
Universidade Federal de Goiás (UFG)


Prof. Dr. Ercílio Zanolla
Universidade Federal de Goiás (UFG)


Prof. Ms. Mac Dayes de Moraes Freire
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 01 de julho de 2015.

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar o cenário das publicações na área de perícia contábil em periódicos nacionais no período existente entre 2005 e 2014. Fez-se valer um estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, para o qual foram utilizadas técnicas de estatística descritiva para análise dos dados extraídos desses artigos. Foram coletados um total de 48 artigos e analisadas as informações desses artigos como: variação de publicação por ano, temas tratados, autores e suas características, classificação Qualis, metodologia, natureza metodológica aplicada, descrição do método empírico e periódicos que publicaram artigos na área. Ao analisar os dados conclui-se que as publicações são dispersas entre o período, impossibilitando entender que houve algum incentivo em ano específico para publicações na área. Os principais temas tratados são relacionados ao “trabalho do perito contador”, “laudo pericial” e a perícia dentro do contexto de processos judiciais. Acerca dos autores, foi encontrado um total de 41 autores, o que implica que a grande maioria produziu apenas um artigo na área durante os 10 anos analisados, e, destes autores, 64,58% são do sexo masculino. O Qualis dos artigos selecionados estão entre C e B1, indicando que as publicações não conseguem atingir alto padrão de qualidade intelectual, tendo em vista que o melhor Qualis encontrado foi B1. Sobre a metodologia constatou-se que 91,67% são pesquisas empíricas, em que 78% estão classificados entre quantitativos ou qualitativos, dos quais 83% são publicações que optam por técnicas descritivas. Acerca dos periódicos de onde foram retirados os artigos científicos, constatou-se que 50% possuem apenas uma publicação sobre “perícia contábil” no período analisado, indicando que o assunto não é de recorrente exposição, visto que o número de publicações nos outros 50% dos periódicos examinados variam entre duas e cinco.

PALAVRAS-CHAVES: Perícia Contábil. Estudo Bibliométrico. Periódicos Nacionais.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nuvem de Palavras sobre Temas.....	24
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação de Publicações por Ano	23
Gráfico 2- Variação de Metodologia Aplicada.....	25
Gráfico 3 - Distribuição de Natureza Metodológica.....	26
Gráfico 4 - Distribuição acerca do Método Empírico Aplicado.....	27
Gráfico 5 - Variação de Natureza Metodológica por Qualis	28
Gráfico 6 - Variação de Autores	30
Gráfico 7 - Variação de Qualis	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de Perícia.....	13
Quadro 2 - Procedimentos para o Tratamento de Prova Pericial.	14
Quadro 3 - Comparativo entre as funções periciais.....	16
Quadro 4 - Comparativo de Estudos Bibliométricos	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Frequência de publicações por ano	22
Tabela 2 - Frequência de Metodologia Aplicada.....	24
Tabela 3 - Frequência de Natureza Metodologica	25
Tabela 4 - Frequência do Método Empírico.....	26
Tabela 5 - Natureza Metodológica por Qualis	27
Tabela 6 - Frequência de Periódicos.....	28
Tabela 7 - Frequência de autores.....	29
Tabela 8 - Gênero de autores.....	30
Tabela 9 - Frequência de Qualis	30
Tabela 10 - Variação de autores por Qualis	32

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Contextualização	12
1.2	Objetivo Geral da Pesquisa	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1	Perícia	11
2.1.1.	Perícia Contábil	12
2.1.2	Prova Pericial	13
2.1.3	O Perito e o Assistente Técnico	15
2.1.4	Honorários Periciais	16
2.1.5	Laudo Pericial	17
2.2	Pesquisas Bibliométricas sobre Perícia Contábil	17
3	METODOLOGIA.....	20
4	ANALISE DE DADOS	22
5	CONCLUSÃO	33
	REFERÊNCIAS.....	35
	APENDICE A – Descrição de autores com uma publicação.....	40
	APENDICE B – Descrição de artigos coletados entre 2005 e 2014	42

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Nos últimos anos a produção científica vem sendo fortemente incitada pela globalização e seus novos referenciais de competência (VOLPATO,2005). Neste contexto, a pesquisa acadêmica na área contábil vêm progredindo constantemente em consequência do aumento de diversos fatores, como: surgimento e crescimento de instituições de ensino, conseqüentemente, aumento de docentes na área, que incentivam seus alunos (futuros contadores, pesquisadores, mestres e doutores) a produzirem cada vez mais trabalhos científicos, esses poderão então continuar contribuindo para novos conceitos, ideias e futuras publicações, como um ciclo (TAVEIRA; CAMARA; MEDEIROS; MARTINS, 2013).

Para a análise do crescimento da produção científica, bem como suas referências de competência, como a qualidade das publicações, tem-se o uso da bibliometria. Barbosa, Echternacht, Ferreira e Lucena (2008, p.3) afirmam que a bibliometria, como parte da ciência, “permite um processo descritivo da comunicação escrita apresentada em livros, artigos de anais e periódicos, monografias, dissertações, teses, entre outros.” Assim, os indicadores estudados pela bibliometria são capazes de evidenciar o comportamento e desenvolvimento de certo conhecimento em área específica (ARAUJO; ALVARENGA, 2011).

Como uma das áreas integrantes a ciência contábil, a perícia contábil será o objeto de estudo desta monografia. O termo “Perícia”, originado do latim, significa conhecimento adquirido por experiência. Sua função pode ser entendida como a expansão do conhecimento específico em determinada área, neste caso, a contabilidade, ao analisar, examinar e opinar sobre os fatos em questão (D’AURIA, 1962).

Em 2009 a Resolução Conselho Federal de Contabilidade nº1243 aprovou a Norma Técnica de Perícia Contábil (NBC TP 01) definindo que a atividade é formada por um conjunto de procedimentos técnicos e científicos que tem por objetivo levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio ou constatação de um fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

Ao observar o crescimento constante de publicações científicas na área contábil, e a importância cada vez mais acentuada da perícia contábil, na rotina do profissional contador,

fez-se presente a necessidade de entender um pouco mais a fundo sobre o que vem sendo falado acerca desse tema nos últimos 10 anos.

Beuren (2009) admite em seu estudo que “a delimitação do tema por si só não constitui um problema; é preciso identificar as especificidades do tema que se pretende investigar.”

Em 2009 o Conselho Federal de Contabilidade se pronunciou oficialmente sobre o exercício da perícia contábil, seria então esperado que a partir desse período houvesse uma expansão de publicações na área. Por ser uma área prática da contabilidade e estar presente em processos judiciais, pode-se acreditar que existam publicações na área relacionadas a esses temas e também de metodologia empírica.

Nesse contexto, a presente pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: *Qual o panorama das pesquisas acadêmicas sobre perícia contábil dos últimos dez anos, publicadas em periódicos científicos brasileiros?*

1.2 Objetivo Geral da Pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o panorama das produções científicas na área de perícia contábil, publicadas em periódicos nacionais, no período entre 2005 e 2014, em relação a quantidade de publicações, características dos autores, temas publicados, metodologias e suas subclasses e periódicos que publicam na área, afim de traçar um perfil dessas pesquisas.

A presente pesquisa esta estruturada em cinco seções. Na primeira foram apresentados a problemática da pesquisa, envolvendo a contextualização do tema, apresentação do problema e objetivos da pesquisa. Na segunda seção estão delineados todo o referencial teórico acerca da perícia contábil e estudos bibliométricos.

A terceira seção esta centrada na metodologia de pesquisa utilizada no trabalho, esclarecendo todos os recursos utilizados afim de coletar e analisar os dados. Seguindo, tem-se a quarta segmentação em que foram analisados os dados retirados dos artigos científicos selecionados e por fim a ultima seção, onde a pesquisa se encerra com conclusões baseadas nas análises apresentadas no tópico anterior.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Perícia

Segundo Travasso et al (2009) o termo perícia originou-se do latim perita, e em sentido geral significa conhecimento (adquirido pela experiência), bem como a própria experiência. Conforme D'Áurea et al (1953), a perícia é o testemunho de uma ou mais pessoas técnicas, para que seja possível conhecer um fato que não pode ser acertado ou apreciado juridicamente, e que as informações levantadas pela perícia se incluem nos meios processuais como prova.

Assim, a perícia se identifica como um elemento expressivo para o pleno exercício das atividades humanas. É vista como um elo no relacionamento das múltiplas ciências e áreas de conhecimento, pois, muitas vezes, é essencial o conhecimento técnico-científico diferenciado e específico para elucidar fatos que não estão ao alcance de alguma atividade humana isolada. Sá (2000) e Magalhães et al. (2004), ao conceituar perícia contábil, consideram sua aplicabilidade, ou seja, destacam o aspecto de sua utilidade como instrumento de prova na solução de litígios.

Inclusa no Direito, a perícia é um meio de prova citado no Código de Processo Civil. Incluída oficialmente no ramo do direito em 1939, Alberto (2009) entende que “perícia é um instrumento especial de constatação, prova ou demonstração, científica ou técnica, da veracidade de situações, coisas ou fatos”.

Em 27 de maio de 1946 o Decreto Lei nº 9.295 deixou evidente a profissão de contador e a classe dos peritos:

Art. 25. São considerados trabalhos técnicos de contabilidade:

- a) Organização e execução de serviços de contabilidade em geral;
- b) Escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;
- c) Perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais, de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade.

Em 1973 com a “atualização” do Código de Processo Civil a perícia tem sua importância autenticada. Em capítulos diversos, a função de perito (seja contador ou assistente) é citada como parte essencial do Processo.

2.1.1. Perícia Contábil

Alberto (2009) se refere a perícia contábil como “um instrumento técnico-científico de constatação, prova ou demonstração, quanto à veracidade de situações, coisas ou fatos oriundos das relações, efeitos e haveres que fluem do patrimônio de quaisquer entidades.” Portanto, conclui-se que o patrimônio como principal objeto de estudo da Contabilidade também é o objeto da perícia contábil.

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº 1.243/09 aprovou a NBC TP 01 que dispõe:

Perícia é o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio ou constatação de um fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente (NBC TP 01).

Assim sendo, conforme a NBC TP 01 (2009), a perícia contábil, tanto judicial quanto extrajudicial, é de competência única e exclusiva do profissional contábil, bacharel em Ciências Contábeis, registrado e habilitado no Conselho Regional de Contabilidade como Contador.

Segundo art. 145 do Código de Processo Civil, Lei nº 5.869 de 11 de janeiro de 1973:

Art. 145. Quando a prova do fato depender de conhecimento técnico ou científico, o juiz será assistido por perito, segundo o disposto no art. 421:

§ 1º Os peritos serão escolhidos entre profissionais de nível universitário, devidamente inscritos no órgão de classe competente, respeitado o disposto no Capítulo VI, seção VII, deste Código. (Incluído pela Lei nº 7.270, de 1984)

§ 2o Os peritos comprovarão sua especialidade na matéria sobre que deverão opinar, mediante certidão do órgão profissional em que estiverem inscritos. (Incluído pela Lei nº 7.270, de 1984).

Conforme Alberto (2007, *apud* Travasso et al, 2009), as perícias são classificadas segundo os ambientes de atuação, e desta forma se dividem em: a perícia judicial, semi-judicial, extrajudicial e a perícia arbitral.

Quadro 1 - Tipos de Perícia.

Tipo de Perícia	Descrição
Judicial	Realizada nos procedimentos do Poder Judiciário. Ao deferir a perícia o juiz nomeia o perito e as partes devem indicar os assistentes, obedecendo aos prazos estabelecidos, onde também deverão apresentar os quesitos a que os peritos devem responder.
Semi-judicial	Realizada dentro do aparato institucional do Estado sem a utilização do Poder Judiciário. Tem por finalidade apurar atos ou fatos praticados por funcionários públicos como, por exemplo, corrupção, peculato, etc.
Extrajudicial	Realizada fora da esfera judicial, independentemente de tramitação judicial. Porém pode se transformar em uma perícia judicial quando houver um processo (NEVES JÚNIOR; MEDEIROS, 2006, <i>apud</i> TRAVASSO et al, 2009). Os principais casos em que se aplica a este tipo de perícia são “Fusão, Cisão, Incorporação, Medidas administrativas, Reavaliação de ativo permanente e patrimônio líquido” (HOOG, 2007, <i>apud</i> TRAVASSO et al, 2009)
Arbitral	Realizada no juízo arbitral – instância decisória criada pela vontade das partes – por se destinar a funcionar como meio de prova no juízo arbitral, essa espécie de perícia é considerada como se judicial fosse.

FONTE – Adaptado de Travasso et al (2009).

2.1.2 Prova Pericial

Didier Jr., Braga e Oliveira (2010) apontam que “A prova pericial é aquela pela qual a elucidação do fato se dá com o auxílio de um perito, especialista em determinado campo do saber, devidamente nomeado pelo juiz [...]”.

Os Artigos nºs 420 a 439, da Seção VII, Capítulo VI, do Código de Processo Civil (CPC, 2008) dispõe sobre a prova pericial. Segundo os referidos artigos a prova pericial consiste em exame, vistoria e avaliação. A NBC TP 01 (2009) é mais abrangente e delimita procedimentos para a fundamentação da prova pericial, e conseqüentemente as conclusões que serão levadas ao laudo pericial, sendo eles: exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, mensuração, avaliação e certificação.

Quadro 2 - Procedimentos para o Tratamento de Prova Pericial.

Procedimento	Descrição
Exame	Análise dos livros comerciais de registros, os documentos fiscais e legais, todos os elementos ao alcance do profissional que tenham capacidade legal de prova.
Vistoria	Confirmação dos estados e situações alegadas por interessados, para reclamar direitos, defender-se de acusações, justificar e comprovar atos.
Indagação	Ato pericial de se obter testemunho pessoal de quem tem conhecimento de atos e fatos pertinentes à matéria.
Investigação	Técnica pericial abrangente, que tem por finalidade detectar se houve sobre determinado fato, procedimento que obscurece a verdade, como: fraude, má-fé, dolo, erro, etc.
Arbitramento	Técnica que se utiliza de procedimentos estatísticos para estabelecer valores e procedimentos analógicos para fundamentar o valor encontrável.
Mensuração	Ato de quantificação física de coisas, bens, direitos e obrigações.
Avaliação	Ato de estabelecer o valor de coisas, bens, direitos, obrigações, despesas e receitas. É a constatação do valor real das coisas por meio de cálculos e análises.
Certificação	Está contida no laudo, que, por ser efetuado por um profissional habilitado formal e tecnicamente, é merecedor de fé pública.

Fonte: Adaptado de Ancieto et al (2009).

Ornelas (2003) defende que na geração da prova é indispensável ao perito esmiuçar sobre o objeto da causa, estudando-a devidamente baseando-se na classificação do dispositivo legal para o descobrimento da verdade. Santos (1976, *apud* DIDIER JR; BRAGA; OLIVEIRA, 2010, p. 226) afirma que:

Basta considerar que a conclusão, opinião, o conselho pericial, as regras técnicas ou de experiência, apontadas como idôneas para se chegar àquelas conclusões ou para legítima interpretação dos fatos, não se impõem necessariamente, mas ao contrário, ficam sujeitas ao exame crítico do juiz, que poderá até mesmo desprezá-las (art.436).

A questão é que substituindo ou não o juiz, o perito é parte necessária no processo, pois mesmo tendo conhecimento técnico no assunto o juiz não pode dispensar a perícia, a fim de usar sua ciência para própria conclusão, de acordo com Fabrício (2004 *apud* DIDIER JR; BRAGA; OLIVEIRA, 2010).

2.1.3 O Perito e o Assistente Técnico

Todo contador legalmente habilitado é um perito, desde que responda aos quesitos que lhes são propostos, ou manifeste sua opinião técnica quando solicitado (D'ÁUREA, 1953). Santos (1976) defende que o perito deve ser honesto, justo, diligente, imparcial, independente de suspeição ou impedimento, paciente, respeitoso, discreto, perspicaz e competente, para não somente descrever os fatos, mas fazer em cima deles um parecer técnico distinto, informando o porquê do mesmo e suas consequências. Portanto cabe então ao profissional da perícia contábil emitir juízo sobre certo fato baseado em seus conhecimentos técnicos.

Há duas possibilidades para a convocação do contador para a função pericial: o perito que é convocado pelo magistrado (que assume a posição de perito judicial) e os peritos que são convocados pelas partes (que assumem a função de assistentes técnicos) (TRAVASSOS et al, 2009). Ainda segundo os autores, para ambas as funções “o contador deve possuir domínio da matéria periciada[...], manter-se atualizado, ter uma conduta equilibrada, possuir altos valores morais e ser imparcial”(TRAVASSOS et al., 2009, p.3).

Após ser nomeado o perito pode escusar-se ao trabalho, por motivos que levariam a suspeição ou impedimentos citados anteriormente. Suspeição essa declarada por fatos ou situações que podem vir a tornar sua opinião parcial ou até mesmo dependente levando a depreciação de seu relatório e impedimento. Seriam situações cruciais que levam a impossibilidade do perito exercer seu ofício, como fazer parte do processo (neste caso impedimento legal), não ter conhecimento técnico específico sobre o assunto que lhe foi exposto, possuir vínculo profissional, de parentesco ou afinidade com uma ou ambas as partes.

Didier Jr., Braga e Oliveira (2010) comentam:

Acolhida a exceção o juiz deverá afastar o perito suspeito ou impedido, condená-lo ao pagamento das despesas processuais do incidente – art. 314, CPC, por analogia -, e, acaso tenha prestado informações inverídicas, com dolo ou culpa, imputar a sanção de inabilitação e uma indenização por prejuízos causados, ambas previstas no art. 147, CPC. Afora isso, deve nomear outro perito de sua confiança.

Santos et al (2006) descreve as principais diferenças entre o perito contador e o perito contador assistente.

Quadro 3 - Comparativo entre as funções periciais.

Perito Contador	Perito Contador Assistente
<ul style="list-style-type: none"> * Nomeado pelo juiz; * Sujeito a regras de Impedimento e Suspeição; * Emite Laudo Técnico; * Substituído por decisão do juiz; * Honorários aprovados pelo juiz; * Pode ser contestado pelas partes. 	<ul style="list-style-type: none"> * Indicado pela parte; * Não está sujeito a regras de Impedimento e Suspeição; * Emite parecer sobre o laudo do perito; * Pode ser substituído pela parte que contratou; * Honorários acertados com a parte.

Fonte: Adaptado de Santos et al (2006).

Dessa forma o Quadro 3 demonstra, de forma clara, que o perito contador nomeado agirá para pautar a decisão do juiz, portanto, este será um assistente da justiça. Enquanto o perito contador assistente irá trabalhar segundo os interesses das partes.

2.1.4 Honorários Periciais

O CPC, no Capítulo II, Seção III, destacando o Artigo nº 33, ao dispor que “cada parte pagará a remuneração do assistente técnico que houver indicado; a do perito será paga pela parte que houver requerido o exame, ou pelo autor, quando requerido por ambas as partes ou determinado de ofício pelo juiz”, expõe a regulamentação da fixação dos honorários do Perito Contador e do Perito Contador Assistente.

Aguiar (2006) defende que:

“Honorário está diretamente ligado ao profissional autônomo que utiliza de conhecimentos específicos em uma atividade ou tarefa, de difícil mensuração, podendo ocorrer disparidade entre o resultado e a retribuição (pagamento), enquanto que salário é a retribuição por atividade contínua, pré-mensurada, na qual há o vínculo empregatício.”

Segundo Ancieto et al (2009), o Perito Contador e o Perito Contador Assistente devem estabelecer antecipadamente seus honorários, diante avaliação dos serviços e considerando dentre outros, os seguintes fatores: a relevância, o risco e a complexidade dos serviços a

executar; a quantidade de horas estimadas para realização dos trabalhos; a qualificação técnica do próprio perito e do pessoal envolvido e o prazo fixado para entrega do laudo final.

2.1.5 Laudo Pericial

De acordo com Silva et al (2013) laudo pericial é o artifício utilizado pelo perito para dar ao juiz elementos fáticos para sua tomada de decisão. Sá (2011) citado por Silva et al (2013) define laudo pericial como uma “peça tecnológica que contém opiniões do perito contador, como pronunciamento, sobre questões que lhe são formuladas e que requerem seu pronunciamento”.

Negra et al (2004) utiliza da obra de Sá (2002) para apontar atributos formais mínimos para elaboração do laudo pericial, são eles: objetividade, rigor tecnológico, concisão, argumentação, exatidão e clareza. No entanto, não comente de características formais é preparado o laudo pericial. D’áuria (1962) descreve elementos intrínsecos, como: limitação da matéria, preciso exame de campo prefixado e escrupulosa referencia à matéria periciada com total imparcialidade.

Em relação à elaboração do laudo Negra (2004) resume o processo em três principais passos: Conhecer o objeto da perícia, obter elementos para o termo de diligência e por fim estruturar o laudo em si. No passo três (estruturação do laudo) temos dez eventos citados: elaboração do laudo, prólogo de encaminhamento, abertura, considerações preliminares, quesitos, respostas, conclusão, assinatura do perito, anexos e pareceres.

2.2 Pesquisas Bibliométricas sobre Perícia Contábil

Há algum tempo vem sem manifestado o interesse em explorar pesquisas científicas publicadas sobre perícia contábil. Estudos bibliométricos surgem juntamente com o crescimento da área objetivando traçar um perfil destas pesquisas.

Rausch e Santos (2009) realizaram um estudo no período existente entre 1992 e 2008 e concluíram que o tema “perícia contábil” não foi um dos mais recorrentes publicados no período, no entanto sua pesquisa teve como principal base de dados a Revista Brasileira de Contabilidade, e foram coletados apenas 31 artigos (em virtude da restrita base acatada).

Araújo et al (2015) dispôs de três principais Congressos de Contabilidade como base de dados, coletando 18 artigos, mas também concluiu que existem poucas publicações na área.

Na mesma linha de raciocínio Anjos et al (2014), objetivaram expor o perfil das publicações entre 2000 e 2013, e demonstrou que dentre os 20 artigos selecionados o Qualis predominante é B3, e 70% das pesquisas são empíricas, mas enfatizou também a filiação dos autores, concluindo que o assunto em questão acata mais interesse em pesquisadores e acadêmicos do que profissionais peritos contadores em si.

Taveira et al (2013) escolheu um universo de 12 revistas brasileiras de contabilidade, entre 1999 e 2012, e reuniu um total de 30 artigos para fazer sua pesquisa, concluindo que os temas tratados mais recorrentes são: “avaliação do laudo pericial”, “educação em perícia contábil”, “desempenho e responsabilidades do Perito” e “prática da perícia”. No entanto, Santos et al (2013) analisou em seu estudo bibliométrico, que os principais assuntos são: “estrutura e qualidade do laudo pericial” e “condições de ensino de perícia nos cursos de graduação”. Essa redução de temas principais entre as pesquisas pode ser atribuída ao período em que foi proposta a coleta de artigos, Santos et al (2013) restringiu sua pesquisa ao período existente entre 2007 e 2011.

Araujo et al (2015) expõe em seu estudo que 70% dos artigos foram escritos por autores do sexo masculino, 50% tem como filiação instituições públicas, 43,14% são da região sudeste e 93,54% tem preferência por referências nacionais.

O quadro 4 destaca as principais diferenças entre os artigos bibliométricos citados acima.

Quadro 4 - Comparativo entre Estudos Bibliométricos

Autor	Período	Quantidade de Artigos Coletados	Principais Conclusões
Rausch e Santos (2009)	1992 a 2008	31	Predominância de autores masculinos. Principal bibliografia utilizada foi o livro. O assunto "perícia contábil" é pouco explorado.
Taveira, Camara, Medeiros e Martins (2013)	1999 a 2012	30	Predominância de docentes com doutorado e mestrado como autores principais. Principais temas tratados: Avaliação do Laudo Pericial, Educação em perícia Contábil, Desempenho e Responsabilidades do Perito e Prática da Perícia.
Araújo, Meira, Lopes, Medeiros, Soeiro (2015)	1989 a 2010	20	Predominância de artigos com quatro autores, sendo maioria do sexo masculino, mestres ou doutores. Destaque para uso de referencias nacionais.
Santos, Dallabona, Schmitz, Truppel e Truppel (2013)	2007 a 2011	25	Publicações mais intensas em 2007 e 2008. Principais temas abordados: Estrutura e Qualidade do Laudo Pericial e as Condições de Ensino de perícia nos cursos de graduação.
Anjos, Macêdo, Pederneiras e Soares (2014)	2000 a 2013	20	Grandes partes dos artigos encontram-se listados em Qualis B3. Prevaecem pesquisas empíricas. Temática mais abordada: laudo pericial.

Fonte: Elaboração Própria

Verifica-se assim a variedade de informações que são buscadas ao executar um estudo bibliométrico. O diferencial desta pesquisa esta na base de dados utilizada (Google Acadêmico) que permite observar as publicações em periódicos nacionais sobre perícia contábil, e isso refletiu no número de artigos analisados. Enquanto os artigos mencionados acima obtiveram no máximo 30 artigos coletados em um período relativamente extenso (14 anos) a presente pesquisa conseguiu reunir 48 artigos em 10 anos conforme se demonstra na metodologia.

3 METODOLOGIA

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p.12) “só se inicia uma pesquisa se existir uma pergunta, uma dúvida para a qual se quer buscar a resposta. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para alguma coisa”. Conforme apresentado anteriormente, a pergunta que leva esta pesquisa adiante é: Qual o panorama das pesquisas acadêmicas sobre perícia contábil dos últimos dez anos, publicadas em periódicos científicos brasileiros?

Para responder o problema de pesquisa optou-se por realizar um estudo bibliométrico, que tem como objetivo apurar como se porta o conhecimento e a literatura acerca de um tema específico como parte do sistema de comunicação (Braga,1973). Splitter e Rosa (2012) são mais objetivos ao enfatizar que a bibliometria pode ser considerada um estudo sobre características quantitativas e a forma como se dispersam em publicações científicas, permitindo, assim, análises variadas, como: qualidade de periódicos, produção científica do período ou de determinados autores, entre outras.

A presente pesquisa estabeleceu o período entre 2005 e 2014, para buscar periódicos em contabilidade e então, a partir destes, os artigos científicos.

Segundo Jacsó (2010), citado por Caregnato (2011):

o Google Acadêmico coleta dados a partir de um software que rastreia a web e reconhece automaticamente os campos que compõem os documentos científicos e suas referências. Com isso, viu-se surgir uma ferramenta sem precedentes, que oferece acesso gratuito a dados bibliográficos e também a milhões de artigos na íntegra.

Murakami, Fausto e Araujo (2014) citam em sua obra vantagens da base de dados multidisciplinar, já descritas por Aguilo (2012) e Adriaanse e Rensleigh (2013), entre elas: o Google Acadêmico ser uma fonte de pesquisa gratuita, com ampla cobertura (com destaque para área de Humanas e Ciências Sociais Aplicadas) inclusive de revistas de idiomas que não o inglês, ponto que deixa a desejar em base de dados comerciais.

Analisando esses pontos, a pesquisa adotou o Google Scholar como principal base de dados, na qual foram levantados 48 artigos publicados em periódicos de contabilidade para o período de análise.

Com intuito de inquirir o panorama das pesquisas em contabilidade, foram extraídas informações referentes aos periódicos analisados, Qualis desses periódicos, autores principais

e suas características, análise dos principais temas de pesquisa, metodologia empregada, natureza metodológica da pesquisa, descrição da metodologia, além de dados que permitissem examinar quais são as principais temáticas utilizadas pelos pesquisadores.

Foi adotada a abordagem quantitativa para análise dos dados obtidos nesses artigos. Assim o trabalho utilizou técnicas de estatística descritivas para relatar o panorama atual das pesquisas em perícia contábil, limitadas a publicações realizadas em periódicos científicos nacionais de contabilidade.

Estatística descritiva, ao tratar de dados, objetiva condensar e organizá-los de forma a enfatizar as informações relevantes, evidenciando-as através de gráficos, tabelas de frequência ou resumos numéricos (Oliveira, 2008).

Bruni (2011, p. 54) afirma que os gráficos “permitem compreender de maneira simples e eficiente diferentes aspectos e relações numéricas”. O trabalho buscou utilizar gráficos como: diagramas entre setores, histogramas, e diagramas de barras para chamar atenção acerca de alguns pontos interessantes da pesquisa (variedade de informações, dispersão entre os dados e proporções de forma geral).

Com período, base de dados e métodos estatísticos definidos foram então coletados dados que passaram por um processo de limpeza e organização, procurando aperfeiçoamento da base para então utilizar o software *Statistics Packet for Social Science (SPSS)* e assim analisá-los.

E ainda, para melhor visualização dos principais temas pesquisados, elaborou-se uma nuvem de palavras. Para isso foi utilizado o *software* Nvivo versão nº10.

4 ANALISE DE DADOS

Afim de melhor visualizar análises de dados, os mesmos foram organizados de acordo com suas características gerais e características metodológicas.

4.1 Características Gerais e dos Principais Temas Utilizados

Como características gerais e dos principais temas utilizados, os artigos foram analisados segundo frequência de publicações por ano e possíveis assuntos mais tratados.

Inicialmente foi feita uma comparação em relação à quantidade de artigos publicados por ano como descreve a tabela 1.

Tabela 1 - Frequência de publicações por ano

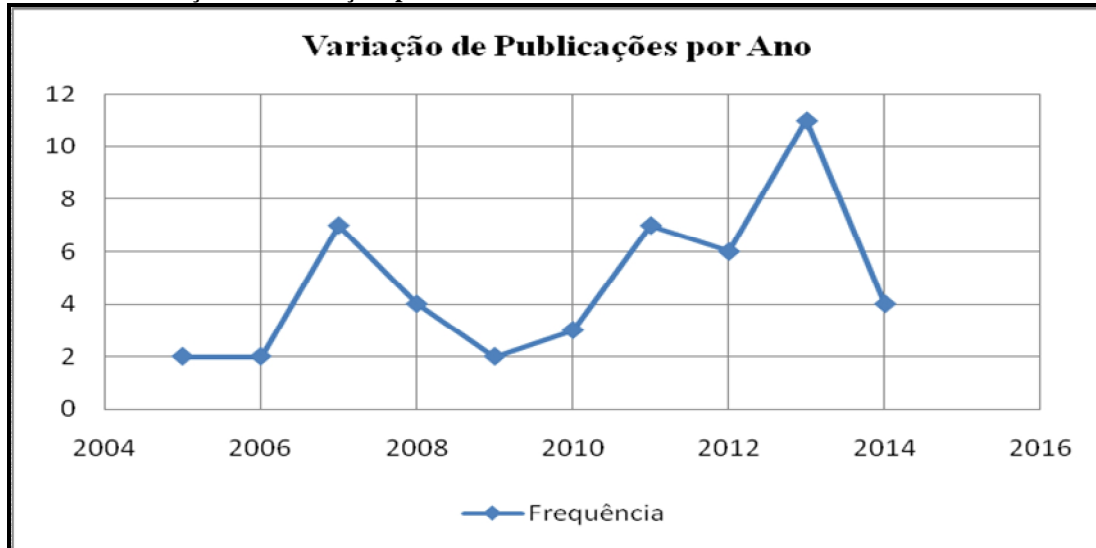
Ano	Frequência	Porcentagem
2005	2	4%
2006	2	4%
2007	7	15%
2008	4	8%
2009	2	4%
2010	3	6%
2011	7	15%
2012	6	13%
2013	11	23%
2014	4	8%
Total	48	100%

Fonte: Elaboração própria.

Segundos os dados apresentados na Tabela 1, foram analisados um total de 48 artigos, dos quais 59% estão distribuídos entre 2011 e 2014, no entanto não pode-se entender que houve um incentivo a produção de artigos nesse período pois já em 2007 foram publicados 7 artigos na área (terceira maior publicação anual) e no ultimo ano analisado apenas 4 publicações. A média do período foi relativamente baixa, 4,8 artigos por ano.

O gráfico abaixo representa essa variação de publicações.

Gráfico 1 - Variação de Publicações por Ano

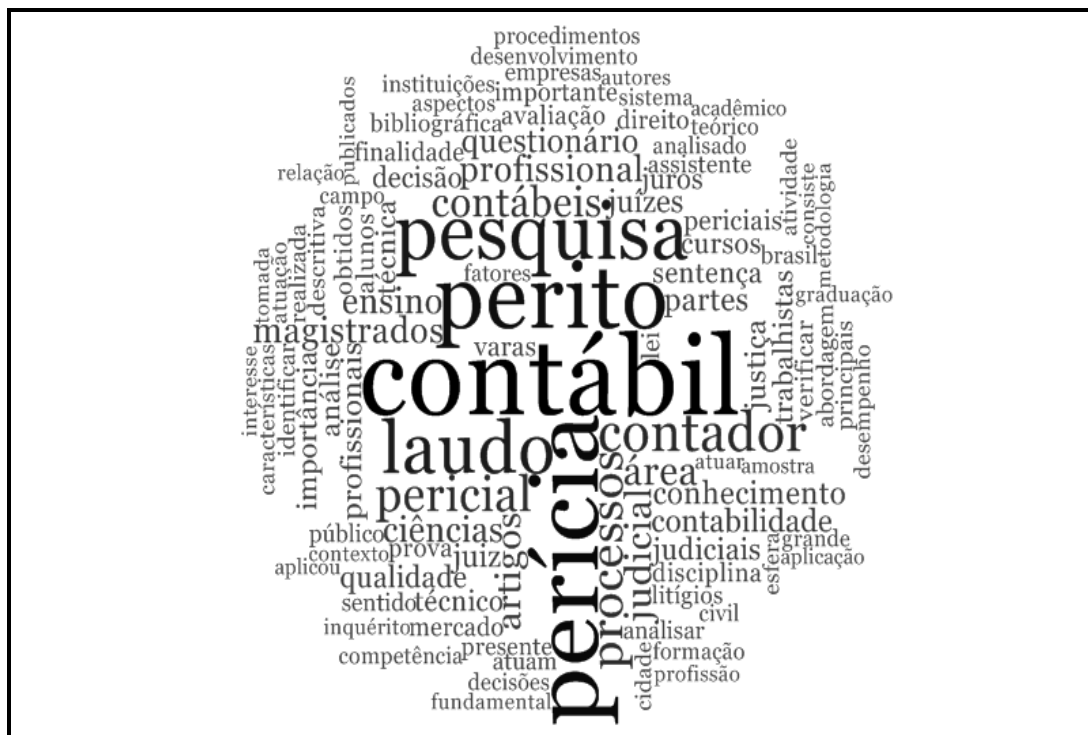


Fonte: Elaboração própria.

Percebe-se que mesmo que o número de publicações do último ano seja o dobro em relação às publicações do primeiro ano do período estudado, não se pode concluir que houve de fato um aumento contínuo, devido às variações apresentadas principalmente em 2007, 2011 e 2013. Pode-se também observar que apenas em 4 anos (2007, 2011, 2012 e 2013) tivemos um número de publicações superior à média do período.

Em relação aos temas tratados pelos artigos, foi proposta uma “nuvem de palavras”. Esta é feita da seguinte forma: assim que selecionados os artigos foram reunidos todos os resumos em um único texto e então usado o programa “Tagul”, esse programa faz a contagem de palavras repetidas no texto e forma uma nuvem, de forma que as palavras que mais se repetem se destacam e as menos frequentes aparecem menores na figura.

Figura 1 - Nuvem de Palavras sobre Temas



Fonte: Elaboração própria

Ao visualizar a imagem verifica-se que as palavras que mais se repetem são: perito, contábil, perícia, laudo, trabalho, contador, pericial. Pode-se entender que os principais temas tratados são relacionados e essas palavras e seus contextos, como “trabalho do perito contador”, “laudo pericial”, “perícia contábil”. Ainda sim podemos observa-se muitas palavras (e então expressões) relacionadas aos processos judiciais em que a perícia contábil esta presente como “decisão judicial”, “juízes”, entre outras.

2.2 Características Metodológicas

Quanto à metodologia aplicada os artigos se dividiram entre artigos empíricos, teóricos e teóricos-empíricos.

Tabela 2 - Frequência de Metodologia Aplicada

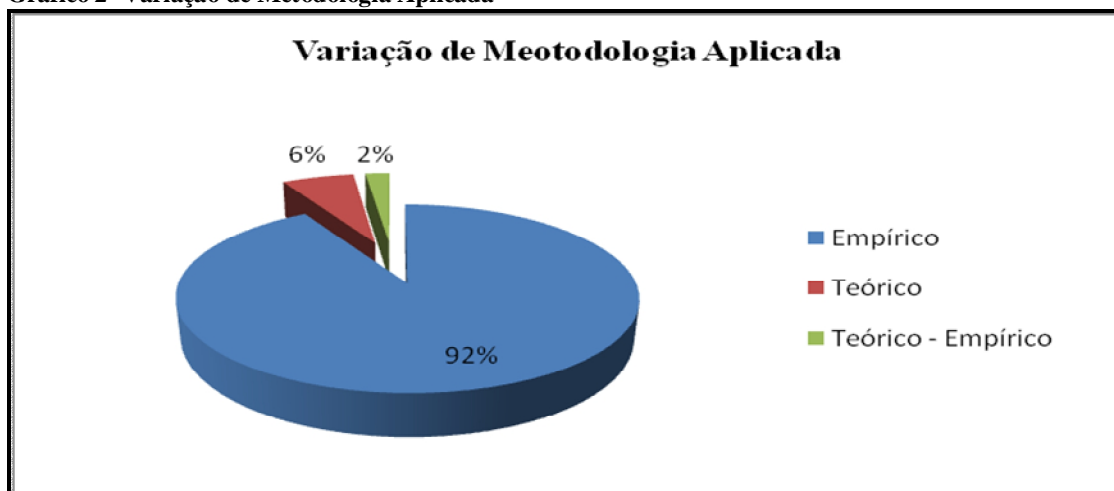
Metodologia Aplicada	Frequência	Porcentual
Empírico	44	91,67%
Teórico	3	6,25%
Teórico – Empírico	1	2,08%
Total Geral	48	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

De um total de 48 artigos selecionados, 91,67% é representado por artigos empíricos, ou seja, a maior parte dos autores optam por produções relacionadas à pesquisa de campo.

A discrepância referente aos artigos teóricos, teórico-empírico em relação aos empíricos é bem notada no gráfico a seguir:

Gráfico 2- Variação de Metodologia Aplicada



Fonte: Elaboração própria

Ainda sobre método empírico e teórico-empírico foi proposta uma análise mais profunda objetivando destacar quais naturezas metodológicas estão presentes nos artigos publicados.

Todos os artigos foram analisados, porém os destacados como “não especificada”, que representam 6% do total de 48 artigos, são os artigos teóricos citados na Tabela 2.

Na tabela abaixo as naturezas metodológicas estão classificadas de acordo com a frequência recorrente.

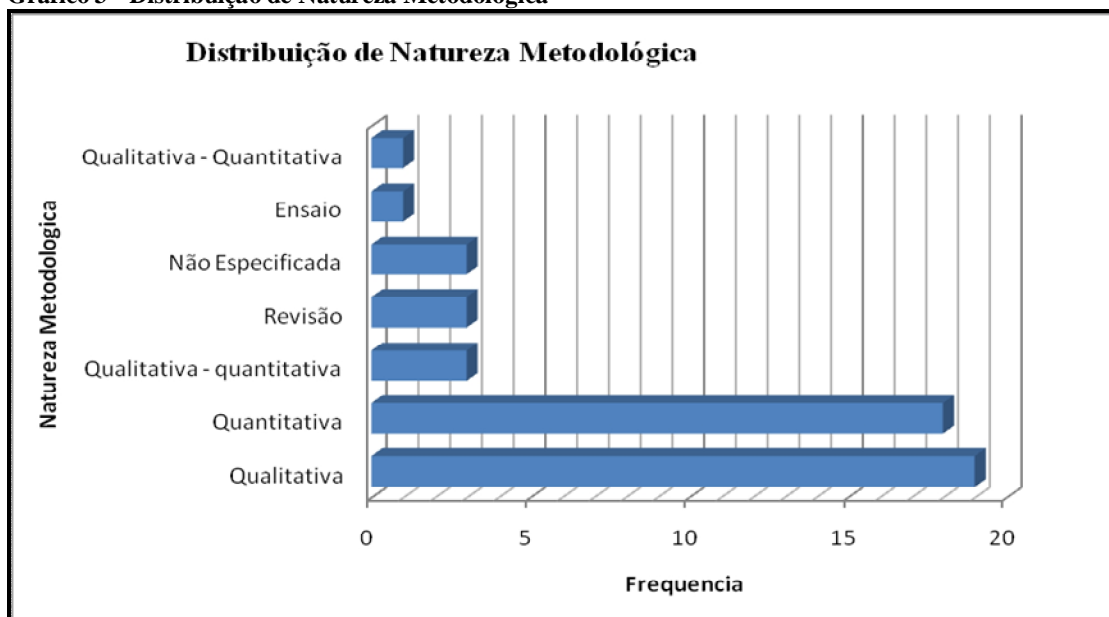
Tabela 3 - Frequência de Natureza Metodológica

Natureza Metodológica	Frequência	Porcentual
Qualitativa	19	40%
Quantitativa	18	38%
Qualitativa – Quantitativa	4	8%
Revisão	3	6%
Não Especificada	3	6%
Ensaio	1	2%
Total Geral	48	100%

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se que 40% dos artigos utilizam de natureza qualitativa, não diferindo muito da quantitativa (38%), não obstante um percentual muito superior as outras naturezas. Apenas 11 artigos se distribuem entre: qualitativa-quantitativa, revisão, ensaio e não especificada.

Gráfico 3 - Distribuição de Natureza Metodológica



Fonte: Elaboração própria.

Em relação à descrição dos métodos empíricos, a Tabela 4 esclarece suas categorias entre: descritivo, correlacional, e outros métodos.

Tabela 4 - Frequência do Método Empírico

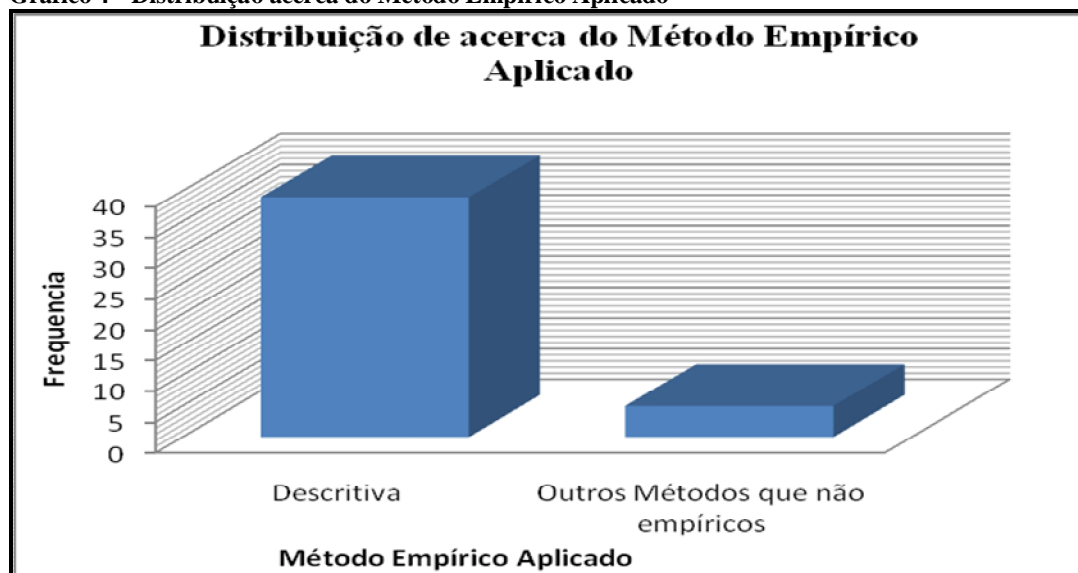
Descrição do Método Empírico	Frequência	Porcentual
Descritivo	40	83%
Correlacional	4	8%
Outros Métodos	4	8%
Total Geral	48	100%

Fonte: Elaboração própria

Compreende-se que 83% dos artigos empíricos são descritivos e apenas 8% correlacionais; a mesma frequência aparece para a classificação “outros métodos” que são compostos por 3 artigos teóricos e 1 artigo empírico de natureza metodológica revisão.

O Gráfico 4 ilustra a disparidade entre os métodos empíricos aplicados.

Gráfico 4 - Distribuição acerca do Método Empírico Aplicado



Fonte: Elaboração própria

O trabalho se propôs também a fazer uma tabulação cruzada com a finalidade de observar o Qualis da publicação em relação ao método empírico aplicado. Os dados foram ordenados de acordo com o método mais presente, nos 48 artigos analisados, para o menos frequente.

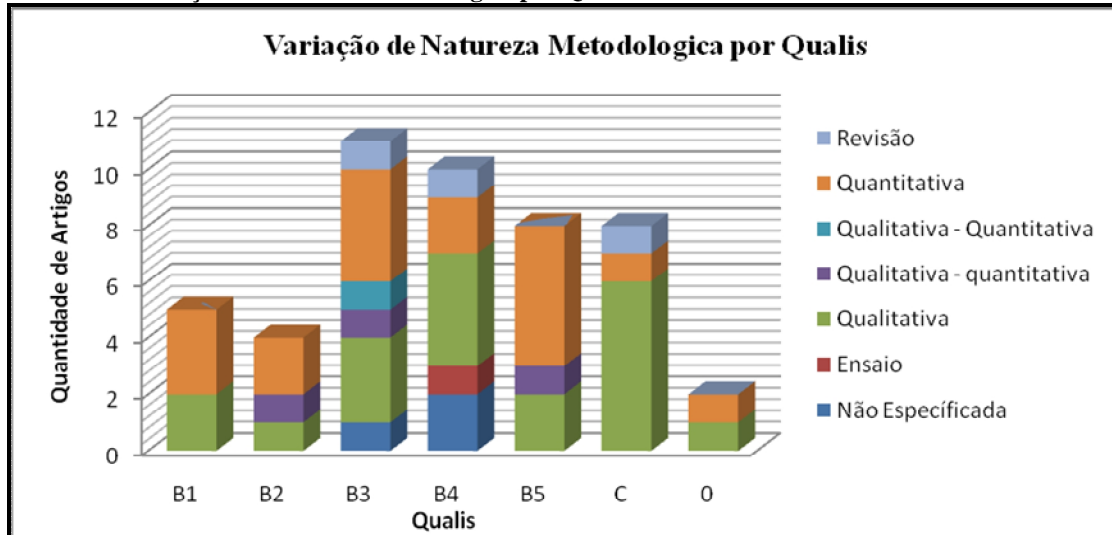
Tabela 5 - Natureza Metodológica por Qualis

Descrição	B1	B2	B3	B4	B5	C	0	Total
Qualitativa	2	1	3	4	2	6	1	19
Quantitativa	3	2	4	2	5	1	1	18
Qualitativa - Quantitativa	0	1	2	0	1	0	0	4
Não Especificada	0	0	1	2	0	0	0	3
Revisão	0	0	1	1	0	1	0	3
Ensaio	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	5	4	11	10	8	8	2	48

Fonte: Elaboração própria

Inicialmente observou-se que o Qualis de todos os artigos variam entre C e B1, e existem duas publicações sem classificação Qualis. As pesquisas qualitativas possuem maior concentração de Qualis em C enquanto que as pesquisas quantitativas estão concentradas em B5. Foi analisado também que 9 artigos classificados como quantitativos estão distribuídos entre B1 e B3 enquanto apenas 5 publicações qualitativas estão dispersas nas mesmas categorias.

Gráfico 5 - Variação de Natureza Metodológica por Qualis



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que as outras classificações metodológicas se mostram não muito representativas, como observadas no gráfico acima. Elas se concentram entre Qualis entre C e B2, com maior expressividade em B3 e B4 se somadas.

Cabe ressaltar que no B1, a maioria das pesquisas são quantitativas, mesmo padrão observado nos Qualis e B5. Enquanto que nas classificações B3 e B4, existe uma grande diversidade metodológica. Já no Qualis C, a maioria das pesquisas são de caráter qualitativo.

2.3 Características dos Periódicos

Foi proposta uma análise de frequência de periódicos que publicaram artigos científicos na área de perícia contábil entre o período de 2005 e 2014.

Tabela 6 - Frequência de Periódicos

Periódicos	Frequência	Porcentual
Periódicos com uma publicação*	24	50,00%
Pensar Contábil	5	10,42%
Revista Catarinense de Ciência Contábil	4	8,33%
Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis	3	6,25%
Revista Brasileira de Contabilidade	2	4,17%
Revista CEPPG	2	4,17%
Revista Contabilidade & Amazônia	2	4,17%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	2	4,17%
Revista UNEMAT de Contabilidade	2	4,17%

RRCF Fortaleza	2	4,17%
Total Geral	48	100%

Fonte: Elaboração própria.

Nota: Periódicos com apenas uma publicação*: ABCustos Associação Brasileira de Custos, Ciências Sociais em Perspectiva, Contab. Vista & Revista, Contab. Vista & Revista Belo Horizonte, ConTexto, Educação em Revista, Enfoque Reflexão Contábil, Ideias & Inovação, Pensando: Revista de Filosofia (UFPI), Perspectivas Contemporâneas, Revista Cont. Ufba, ReCont: Registro Contábil, Revista Aprendizagem em EAD, Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Revista Científica Linkania Master, Revista Científica Unisalesiano Lins SP, Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista de Estudos Contábeis, Revista de Informação Contábil, Revista Tema, Sociedade, Contabilidade e Gestão, Uniciências.

Ao agrupa-los, observa-se que um total de 33 periódicos reunidos, 50% dos contém apenas uma publicação, o periódico Pensar Contábil representa 10,42%, a Revista Catarinense de Ciência Contábil 8,33% e a Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis possui 3 publicações, representando 8,33% do total de 48 artigos selecionados. Outros 5 periódicos possuem duas publicações apresentando 4,17% do total cada um.

2.4 Características dos Autores Principais

Em relação aos autores que publicaram na área de perícia contábil no período estudado, percebe-se uma grande variedade existente.

Tabela 7 - Frequência de autores.

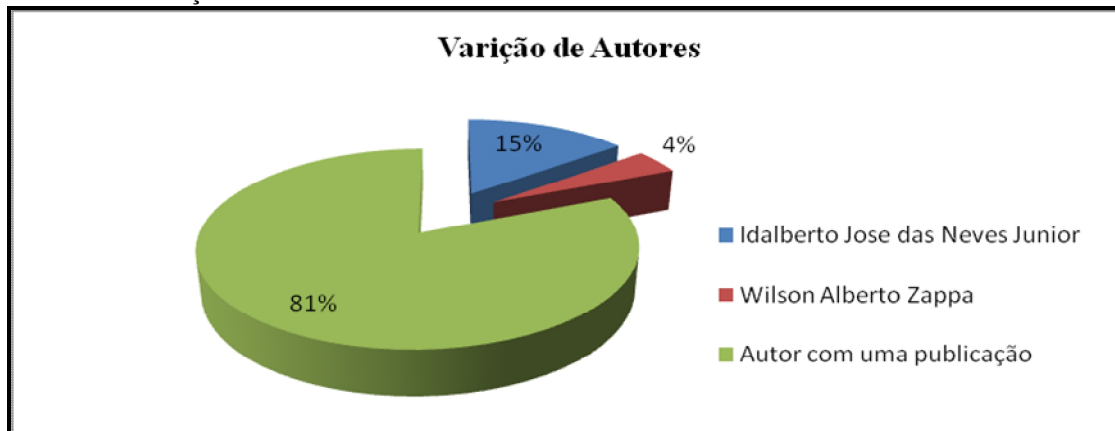
Autor	Frequência	Porcentual
Autor com uma publicação	39	81,25%
Idalberto Jose das Neves Junior	7	14,58%
Wilson Alberto Zappa	2	4,17%
Total Geral	48	100%

Fonte: Elaboração própria.

Constata-se que 81,25% das publicações são feitas por autores distintos e apenas 18,75% dos artigos foram escritos por autores que publicaram mais de um artigo, sendo esse valor representado por Idalberto Jose das Neves Junior (14,58%) e Wilson Alberto Zappa (4,17%). A partir dessas informações pode-se perceber que é raro um autor publicar mais de uma vez um artigo científico na área de perícia contábil, levando ao questionamento “será que existe incentivo suficiente para produções científicas na área de perícia contábil?”. Porque apenas dois autores, dentre os analisados, publicaram mais de um artigo científico?

O Gráfico 6 mostra a discrepância existente entre autores com apenas uma publicação, Idalberto Jose das Neves Junior e Wilson Alberto Zappa.

Gráfico 6 - Variação de Autores



Fonte: Elaboração própria.

Foi analisado também o gênero dos autores. Conclui-se a partir da tabela abaixo que 64,58% dos artigos selecionados foram escritos por homens e apenas 35,42% por mulheres.

Tabela 8 - Gênero de autores

Gênero	Frequência	Porcentual
Masculino	31	64,58%
Feminino	17	35,42%
Total Geral	48	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

Ao evidenciar a qualidade da produção intelectual das publicações de acordo com o padrão Capes, percebe-se uma variação de Qualis entre B1 (indicando o mais alto índice alcançado pelos artigos analisados), C (o menor índice) e “0” (artigos sem classificação Qualis).

Tabela 9 - Frequência de Qualis

Qualis	Frequência	Porcentual
B3	11	22,92%
B4	10	20,83%
B5	8	16,67%
C	8	16,67%
B1	5	10,42%
B2	4	8,33%
0	2	4,17%
Total Geral	48	100,00%

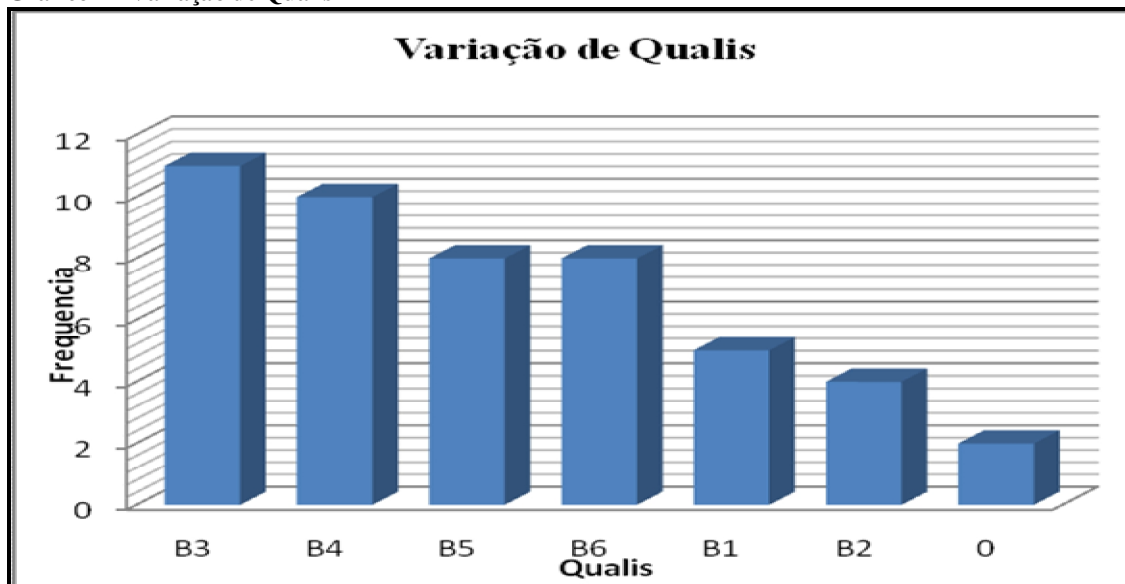
Fonte: Elaboração própria.

A tabela acima indica que o Qualis mais presente é o B3, o que revela uma qualidade relativamente baixa (considerando A1 o índice mais elevado e C o de menor qualidade). Observa-se também que o maior índice Qualis encontrado é B1, com apenas 5 publicações, em contrapartida, o menor Qualis admitido foi C, com 8 artigos científicos. Existem também 2 artigos sem classificação Qualis, na Tabela 9 identificações como “0” (zero) esses.

Ao considerar que “C” significa peso zero em relação à qualidade dos artigos (de acordo com Capes) e B1 a terceira melhor classificação (perdendo no ranking Qualis Capes apenas para A2 e A1) percebe-se que os artigos científicos publicados em periódicos nacionais na área de perícia contábil não conseguem alcançar um alto padrão de qualidade, pois os mais altos índices encontrados são os com menos publicações (desconsiderando os “0”, sem Qualis).

O gráfico abaixo ilustra a variação de quantidade de artigos publicados de acordo com seu Qualis.

Gráfico 7 - Variação de Qualis



Fonte: Elaboração própria.

A pesquisa também se propôs a fazer uma análise de autor por Qualis afim de procurar uma relação existente entre os pontos.

Tabela 10 - Variação de autores por Qualis

Autores	B 1	B 2	B 3	B 4	B 5	C	Sem Qualis	Total
Idalberto Jose das Neves Junior	0	1	3	1	1	0	1	7
Wilson Alberto Zappa	0	0	0	2	0	0	0	2
Autos com apenas uma publicação Qualis B1	5	0	0	0	0	0	0	5
Autor com apenas uma publicação Qualis B2	0	3	0	0	0	0	0	3
Autor com apenas uma publicação Qualis B3	0	0	8	0	0	0	0	8
Autor com apenas uma publicação Qualis B4	0	0	0	7	0	0	0	7
Autos com apenas uma publicação Qualis B5	0	0	0	0	7	0	0	7
Autor com apenas uma publicação Qualis C	0	0	0	0	0	8	0	8
Autor com apenas uma publicação sem Qualis	0	0	0	0	0	0	1	1
Total Geral	5	4	11	10	8	8	2	48

Fonte: Elaboração

Nota: Dados individuais no apêndice

Constata-se que ainda que Idalberto Jose das Neves seja o autor que mais publica na área de perícia contábil entre 2005 e 2014, suas publicações não são de maior classificação Qualis, elas se concentram em B3 (com 3 publicações nessa qualificação) e se dispersam entre B2, B4, B5 e Sem Classificação (com 1 publicação em cada).

Wilson Alberto Zappa tem suas duas publicações em B4, não alcançando também um alto padrão de produção intelectual.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho utilizou de uma pesquisa bibliométrica para comparar e desenhar um panorama dos artigos científicos publicados em periódicos nacionais entre 2005 e 2014, com tema central “perícia contábil”.

Percebe-se que as publicações na área são incipientes visto que foram coletados um total de 48 artigos distribuídos entre os 10 anos analisados, o que resulta em uma média de 4,8 artigos por ano. Existem diversos fatores que podem ser relevantes quando se pretende entender o porquê de poucas publicações na área em questão, entre eles falta de interesse por parte dos autores em pesquisar temas relacionados à perícia contábil, falta de interesse de periódicos nacionais em publicar artigos escritos na área, ausência de incentivo por parte de centros de ensino, congressos e eventos de cunho científicos em relação à produções sobre perícia contábil, entre outras.

Em relação à distribuição de artigos durante o período não se pode entender que houve um aumento das pesquisas publicadas nem se quer uma distribuição contínua entre os anos analisados, visto que em 2013 houve um pico de publicações representando 23% do total seguido de 8% em 2014, quase um terço da produção do ano anterior.

Acerca dos temas tratados percebe-se que não há muita variedade, pois de acordo com a nuvem de palavras (Imagem 1) exposta os temas variam principalmente entre “trabalho do perito contador”, “laudo pericial” e “a perícia inserida no âmbito de processo judicial”. Analisa-se que os interesses em relação às pesquisas na área são relacionadas a uma pequena parcela do que “perícia contábil” representa na sociedade. Volta-se então a questão da falta de incentivo, interesse ou até mesmo conhecimento sobre o que pode significar perícia para o universo contábil.

A principal metodologia aplicada aos artigos científicos publicados e analisados é empírica, de natureza quantitativa e qualitativa, e método empírico descritivo. Entende-se que as publicações são atreladas ao papel prático da perícia contábil. O que de certa forma é positivo, pois busca-se entender a real função da perícia no cenário contábil atual, entretanto, é deixado de lado o interesse por aprofundamento e novas formas de exploração do conhecimento acerca de perícia.

Foi analisado a frequência de periódicos em relação as publicações e constatou-se uma grande variedade de periódicos o que significa que os mesmos (50% de acordo com o quadro)

não publicaram mais de um artigo na área no período analisado. Os 50% restantes dos periódicos se organizam entre duas (grande maioria) e cinco publicações, o também não são quantidades exorbitantes visto que o período pesquisado foi de 10 anos.

Sobre os autores, na mesma linha de raciocínio dos periódicos, uma grande maioria, 81,25%, se restringiu a apenas uma publicação em todo o tempo de pesquisa, levando mais uma vez ao questionamento sobre o porquê de tão poucas publicações em um período considerável de anos. Analisou-se também o gênero dos autores, revelando que 64,58% dos autores principais são do gênero masculino.

Por fim buscou-se traçar um retrato da classificação Qualis Capes dos artigos científicos publicados e foi constatado que o nível de produção intelectual das pesquisas coletadas é relativamente baixo, visto que o Qualis varia entre C e B1 com maior quantidade de artigos classificados em B3. Com essa informação procurou-se expressar uma relação existente entre algumas características acima citadas e a classificação Qualis, com a finalidade de traçar um perfil sobre o que leva a essa variação (Qualis Capes). Dentre as principais naturezas metodológicas apresentadas, as qualitativas concentram-se principalmente em Qualis C e as quantitativas em Qualis B5, percebe-se também que ambas representam 100% das publicações no Qualis mais alto alcançado (B1), ou seja, as produções com naturezas metodologias qualitativas e quantitativas são as de melhor classificação Qualis Capes, no entanto, a maioria das publicações com esses padrões metodológicos não conseguem atingir um Qualis se quer mediano.

Procurou-se então evidenciar a relação entre autores principais e Qualis Capes, e constatou-se que os dois únicos autores que produziram mais de um artigo científico no período analisado não tiveram alta classificação Qualis, concentrando duas publicações em Qualis B3 e B4, acerca da Tabela 10 pode-se então concluir que apesar de produzir mais de um artigo na área os mesmo autores não conseguem produzir artigos de alta qualidade, enquanto que autores que publicaram apenas um artigo entre 2005 e 2014 conseguiram alcançar Qualis B1.

Com essas análises conclui-se que as pesquisas científicas na área de perícia contábil entre 2005 e 2014 ainda são relativamente embrionárias, faltando certo amadurecimento relacionado aos temas, quantidade de publicações e qualidade da produção intelectual.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, J. **Honorários Periciais do Perito Judicial**. Portal da Profissão Contábil. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/82/honorarios-periciais-do-perito-judicial/>>. Acesso em 06 de junho de 2013.
- ALBERTO, V. **Perícia Contábil**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ALVIM, J. **Código de Processo Civil Comentado**. 1ª ed. São Paulo: Edit. Revista dos Tribunais, 1975.
- ANCIOTO, A.; COSTA, A.; GOMES, A. **Perícia Contábil**. 2009. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis, Instituto de Ensino Superior de Londrina, Londrina, 2009.
- ARAÚJO, J. G. N.; MEIRA, J. M.; LOPES, L. C.; MEDEIROS, P. M.; SOEIRO, T. M. **Um Estudo Bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos principais congressos de ciências contábeis**. Revista UNIABEU, Belfor Roxo, v. 8, n. 18, p. 65-72, 2015.
- ARAÚJO, R.; ALVARENGA, L. **A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007**. Revista Eletrônica de Biblioteconomia, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.
- AYOUB, L. **Novo CPC é um indutor de investimentos**. Consultor Jurídico. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2010-dez-16/código-processo-civil-indutor-inestimentos>>. Acesso em 29 de março de 2013.
- BARBOSA, E.; ECHTERNACHT, T.; FERREIRA, D.; LUCCENA, W. **Uma análise bibliométrica da revista brasileira de contabilidade no período de 2003 a 2006**. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2008.
- BEUREN, I et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade – Teoria e Prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRAGA, G. **Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões da literatura: estudo aplicado à Ciência da Informação**. *Ciência da Informação*, v. 2, n. 1, p. 9- 26, 1973.

BRAGA, P; DIDIER JUNIOR, F; OLIVEIRA, R. **Curso de Direito Processual Civil**. 5ª ed. Salvador: jusPODIVM, 2010.

BRASIL, **Decreto-lei nº 9.295**, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.

BRASIL, **Lei nº 5.869**, de 11 de janeiro de 1973. Institui o Código de Processo Civil.

BRASIL, **Projeto de Lei do Senado nº166**, de 2010. Dispõe sobre a reforma do Código de Processo Civil.

BRASIL, **Resolução CFC 1.243/2009**. Aprova as Normas Técnicas de perícia contábil.

BRUNI, A. **SPSS aplicado à pesquisa acadêmica**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CAREGNATO, S. **Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: Avaliação da Precisão das Buscas por Autor**. *Ponto de Acesso*, Salvador, v.5, n.3 p. 72-86, dez. 2011.

D'AUREA, F. **Revisão e perícia contábil**. Rio de Janeiro: Nacional, 1953.

D'AURIA, F. **Revisão e perícia Contábil**. 3ª ed., São Paulo: Nacional, 1962.

DUTRA, N. **História da formação da Ciência do Direito Processual Civil no mundo e no Brasil**. *Revista Jus Navigandi*. Disponível em:
<<http://www.jus.com.br/revista/texto/11192/historia-da-formacao-da-ciencia-do-direito-processual-civil-no-mundo-e-no-brasil>> Acesso em: 04 de maio de 2013.

FILHO, G. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico**. *RAC*, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr.-jun. 2008.

FINCATO, D. **A pesquisa jurídica sem mistérios: do projeto de pesquisa à banca.** Porto Alegre: Notadez, 2008.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (orgs.). **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOOG, W. **Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais.** Curitiba: Juruá, 2009.

JÚNIOR, T. **Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAGALHÃES, A.; et al. **PERÍCIA CONTÁBIL - uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional – Casos Práticos.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004

MARTINS, G; THEÓPHILO, C. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MONTEIRO, C.; ALMEIDA, J.; QUEIROZ, É.; JÚNIOR, L. **Estudo sobre a correlação entre as despesas aplicadas na manutenção e desenvolvimento do ensino e a formação do índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB.** Seminário UFPE De Ciências Contábeis, Recife, 8, 2014. Recife. Anais.

MURAKAMI, T.; FAUSTO, S.; ARAÚJO, R. **Exploração colaborativa através do compartilhamento de dados de citações do Google Scholar.** Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.10, n.2, p. 640-651, nov. 2014.

NEGRA, C. A. S.; NEGRA, E. M. S.; PIRES, M. A. A.; FILHO, N. S. R. **Metodologia de elaboração de um laudo pericial contábil.** 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Santos, 2014.

NETO, F. **O Assistente Técnico no Código de Processo Civil.** Precisão Consultoria. Disponível em: <<http://www.precisao.eng.br/artigos/assistec.html>>. Acesso em: 07 de junho de 2013.

OLIVEIRA, F. **SPSS Básico para análise de dados**. 1ª ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.

ORNELAS, M. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2003.

SÁ, A. **Perícia Contábil**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, A.; RAUSCH, R. **Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008**. Congresso Brasileiro de Custos, Fortaleza, 2009.

SANTOS, M. **Comentários ao Código de Processo Civil – execução dos títulos extrajudiciais**. v. 4. São Paulo: Forense, 1976.

SANTOS, V. dos; DALLABONA, L. F.; SCHMITZ, T.; TRUPPEL, E. K.; TRUPPEL, L. **Perícia Contábil: Análise Bibliométrica e Sociométrica em Periódicos e Congressos Nacionais no Período de 2007 a 2011**. EnANPAD, Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, R. C. da; ARAÚJO, J. G. N.; SOEIRO, T. M.; SOUZA, P. C. F. de. **Um estudo sobre a qualidade do laudo pericial e sua relevância para a sentença do magistrado nas varas cíveis da comarca de Paulista-PE**. Congresso Nacional de Ciências Contábeis. Setembro, 2013.

SILVIA, E.; MENEZES, E. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação**. 3ª ed. Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

SPLITTER, K.; ROSA, C. **Genecologia dos trabalhos bibliométricos em contabilidade**. 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Julho, 2012.

TAVEIRA, L.; MEDEIROS, A.; CAMARA, R.; MARTINS, J. **Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 49 – 64, mai-ago. 2013.

TRAVASSOS, S.; ANDRADE, M. **Perícia Contábil: Uma abordagem Influencial do Laudo na Decisão Judicial**. Campina Grande, v. 8, n. 12, 2009.

VOLPATO, G. **Publicação Científica: desmistificando o drama.** Research Center on Animal Welfare. Disponível em:
<<http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/2005%20Volpato%20-%20Esalq%20-%20Publ%20Cient%20desmistificando%20o%20drama.pdf>>. Acesso em 08 de junho de 2013.

YARSHELL, F. **Ano novo, Código de Processo Civil Novo?.** Site da Folha. Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz2212201007.htm>> Acesso em: 29 de março de 2013.

APENDICE A – Descrição de autores com uma publicação

Autores	B 1	B 2	B 3	B 4	B 5	C	0	Total
Autor com apenas uma publicação Qualis B2	0	3	0	0	0	0	0	3
Carvalho, Edjan Baldo de	0	1	0	0	0	0	0	1
Cunha, Paulo Roberto da	0	1	0	0	0	0	0	1
Espindola, Elisa Elena	0	1	0	0	0	0	0	1
Autor com apenas uma publicação Qualis B3	0	0	8	0	0	0	0	8
Aguiar, Joao Luis	0	0	1	0	0	0	0	1
Araujo, Joao Gabriel Nascimento	0	0	1	0	0	0	0	1
Cestare, Terezinha Balestrin	0	0	1	0	0	0	0	1
Fagundes, Jair Antonio	0	0	1	0	0	0	0	1
Ferreira, Tarciana Borges	0	0	1	0	0	0	0	1
Leitao Junior, Luiz Roberto	0	0	1	0	0	0	0	1
Duran	0	0	1	0	0	0	0	1
Montandon, Mabelle Martinez	0	0	1	0	0	0	0	1
Taveira, Lis Daiana Bessa	0	0	1	0	0	0	0	1
Autor com apenas uma publicação Qualis B4	0	0	0	7	0	0	0	7
Anjos, Luiz Carlos Marques dos	0	0	0	1	0	0	0	1
Costa, Carolina Borges da	0	0	0	1	0	0	0	1
Negra, Carlos Alberto Serra	0	0	0	1	0	0	0	1
Prado, Thiago Alberto dos Reis	0	0	0	1	0	0	0	1
Santos, Angela Ferreira	0	0	0	1	0	0	0	1
Schmitz, Tatiane	0	0	0	1	0	0	0	1
Travassos, Silvana Karina de Melo	0	0	0	1	0	0	0	1
Autor com apenas uma publicação Qualis C	0	0	0	0	0	8	0	8
Alves, Denise Andreia	0	0	0	0	0	1	0	1
Bleil, Claudedir	0	0	0	0	0	1	0	1
Dantas, Bruno Jose Franca	0	0	0	0	0	1	0	1
Filgueiras, Francelina Maria Campos	0	0	0	0	0	1	0	1
Fugolin, Bruno Vinicius Sozo	0	0	0	0	0	1	0	1
Lima, Jose Ricardo	0	0	0	0	0	1	0	1
Silva, Franciele Ferreira da	0	0	0	0	0	1	0	1
Silva, Vanderleia Aparecida da	0	0	0	0	0	1	0	1
Autor com apenas uma publicação sem Qualis	0	0	0	0	0	0	1	1
Souza, Valdiva Rossato de	0	0	0	0	0	0	1	1
Autos com apenas uma publicação Qualis B1	5	0	0	0	0	0	0	5
Gonçalves, Patricia Celestino	1	0	0	0	0	0	0	1
Limongi, Bernadete	1	0	0	0	0	0	0	1

Nogueira, Marclo Francisco	1	0	0	0	0	0	0	1
Paulo, Edilson	1	0	0	0	0	0	0	1
Peleias, Ivam Ricardo	1	0	0	0	0	0	0	1
Autos com apenas uma publicação Qualis B5	0	0	0	0	7	0	0	7
Costa, Daniel Fonseca	0	0	0	0	1	0	0	1
Igarashi, Deisy Cristina Correa	0	0	0	0	1	0	0	1
Leite Junior, Ari Dias	0	0	0	0	1	0	0	1
Lima, Jairo Silva	0	0	0	0	1	0	0	1
Oberherr, Leonardo Benetti	0	0	0	0	1	0	0	1
Pires, Marco Antonio Amaral	0	0	0	0	1	0	0	1
Soares, Sandro Vieira	0	0	0	0	1	0	0	1
Idalberto Jose das Neves Junior	0	1	3	1	1	0	1	7
Junior, Idalberto Jose das Neves	0	1	3	1	1	0	1	7
Wilson Alberto Zappa	0	0	0	2	0	0	0	2
Hoog, Wilson Alberto Zappa	0	0	0	2	0	0	0	2
Total Geral	5	4	11	10	8	8	2	48

APENDICE B –Descrição de artigos coletados entre 2005 e 2014

Autor	Artigo
Santos; Cunha,; Tanquella; Valentim. (2013)	Ruídos no Processo de Comunicação de Perícias Contábeis: Um Estudo na Região do Alto Vale do Itajaí - SC
Junior; Cerqueira; Gottardo.; Barreto (2014)	Perícia Contábil Judicial: A Relevância e a Qualidade do Laudo Pericial Contábil na Visão dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro
Schmitz; Santos; Dallabona; Truppel; Truppel (2013)	Perícia Contábil: Análise Bibliométrica e Sociométrica em Periódicos e Congressos Nacionais no Período de 2007 a 2011
Junior; Ferreira; Guimarães (2013)	Conhecimentos e Habilidades Desejáveis aos Peritos Assistentes Atuários
Nogueira; Peleias; Parisi; Martinho (2008)	Otimização do mix operacional de um escritório de pericias: uma aplicação de programação linear
Anjos; Freire; Sales; Freitas; Silva (2010)	Utilização do Laudo Pericial Elaborado pelo Perito Contador: Um Estudo Descritivo nas Varas Cíveis Estaduais da Cidade de Maceió-Alagoas
Gonçalves; Machado; Machado; Zanolla (2013)	Características do perito-contador: perspectiva segundo juízes da Justiça Federal, advogados da União e peritos-contadores no contexto goiano.
Junior; Medeiros; Jesus; Fernandes (2011)	Instituições e Câmaras de Juízo Arbitral do Distrito Federal: estudo exploratório sobre a presença do profissional contábil na resolução de conflitos.
Negra; Souza; Coutinho (2006)	Juros do Sistema Financeiro da Habitação: a falácia dos sistemas de amortização no âmbito da Perícia contábil;
Limongi; Miguel (2010)	O impacto da atividade lucida no desempenho de alunos que cursam a disciplina de pericia contábil em cursos de graduação em contabilidade oferecidos põe IES da Grande Florianópolis
Cestare; Peleias; Ornelas (2007)	O laudo Pericial contábil e a adequação as normas do conselho federal de contabilidade e a doutrina de um estudo exploratório
Junior; Moreira (2011)	Perícia Contábil: uma ferramenta de combate ao crime organizado
Hoog (2007)	Pericia Contábil e a justiça entre Iguais
Hoog (2007)	Pericia Contábil em Contratos de Financiamentos
Carvalho; Marques (2005)	Pericia Contábil nas Relações de trabalho em Processos Judiciais
Fagundes; Possami; Ciupak; Lavarda (2008)	Pericia Contábil Trabalhista um estudo multi caso processos lotados no tribunal de justiça do trabalho da comarca de sorriso MT
Ferreira; Miranda; Meira; Santos (2012)	Qualidade do Lado Pericial Contábil Trabalhista Percepção dos Magistrados Das Varas Trabalhistas do Recife
Junior; Slimski; Peleias (2012)	Relevância do Laudo Pericial Contábil na tomada de Decisão Judicial Percepção de um Juiz
Araujo; Meira; Lopes; Medeiros; Soeiro (2014)	Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de pericia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis
Taveira; Medeiros; Camara; Martins (2013)	Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012
Junior; Brito (2007)	A Competência Profissional de Peritos Contadores no

	Desenvolvimento da prova pericial contábil no âmbito do ministério público o distrito federal e territórios
Espindola; Mecheln; Nunes.(2007)	A expectativa profissional dos peritos contadores do estado de Santa Catarina
Lima; Bortoli; Silva (2014)	A função do perito contábil judicial e a sua influencia na solução de litígios na percepção dos magistrados do município de Cáceres - MT
Bliel; Santin (2008)	A perícia contábil e sua importância sob o olhar dos magistrados
Silva; Oliveira; Camelo; Nunes; Carvalho (2014)	A profissão do auditor e o perito contábil na visão dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis de universidade pública e privada de tangará da serra/mt
Dantas; Mendonça (2013)	A qualidade do Laudo Pericial Elaborado pelo Perito Contador na Visão dos Magistrados de Sergipe
Prado (2009)	A relevância de um laudo pericial contábil elaborado com boa qualidade para as decisões judiciais
Junior; Colares (2012)	Análise da estrutura dos laudos periciais contábeis sob a ótica dos magistrados trabalhistas da comarca de Belo Horizonte
Igarashi; Gallina (2011)	Análise de cálculos periciais e a utilização destas informações no auxílio à tomada de decisão
Filgueiras; Souza (2008)	Aplicação da Perícia Contábil em Inquérito Civil: Um estudo de Caso
Costa; Martins; Neto (2011)	Auditoria e perícia: semelhanças, diferenças e a importância de para validar os instrumentos da contabilidade.
Montandon; Siqueira; Ohayon (2007)	Avaliação de Empresas em Perícias Contábeis: um Estudo de Casos
Junior; Dias; Oliveira (2012)	A efetividade do ensino da disciplina Perícia Contábil do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – UCB Virtual
Costa; Silva; Frazao; Correia (2013)	Fatores Determinantes na Atuação dos Contadores em Perícias Contábeis Judiciais: Um Estudo na Cidade de Formiga - MG
Aguiar; Cabral; Silva; Silva (2007)	Honorários do Perito Judicial
Pires; Negra (2005)	Juros Tabela Price no âmbito da Pericia Contábil
Silva; Rodrigues; Santos (2013)	Laudo pericial contábil - Estrutura e Normatização: Um estudo comparativo na cidade de Sinop/MT
Oberherr; Nikolay (2013)	A importância da perícia contábil no ingresso da ação judicial: o papel do perito como assistente técnico
Travassos; Andrade (2009)	Perícia contábil: uma abordagem influencial do laudo na decisão judicial
Alves; Martins (2013)	O primeiro olhar sobre o ensino da perícia contábil no município de Uberlândia – brasil
Peleias; Ornelas; Henrique; Wellfort (2011)	Perícia contábil: análise das condições de ensino em cursos de ciências

	contábeis da região metropolitana de são paulo1
Soares; Farias; Nunes.; Limongi (2012)	O ensino de perícia contábil em universidades federais: aspectos curriculares
Fugolin; Correa; Conversani; Tofoli; Silva (2010)	Perícia contábil trabalhista
Lima (2013)	O mercado de trabalho da perícia contábil
Junior.; Santos; Candido (2012)	Proposição de metodologia para determinação dos custos que compõem a hora técnica do perito que atua em litígios do Sistema Financeiro de Habitação
Souza; Breganó (2007)	Perícia contábil na esfera judicial trabalhista: um estudo de caso
Paulo; Cunha; Alencar; Martins (2006)	As Práticas dos peritos contadores na apuração de haveres
Santos; Aoki; Marcelino (2011)	Perfil do perito calculista das Varas do Trabalho de Londrina